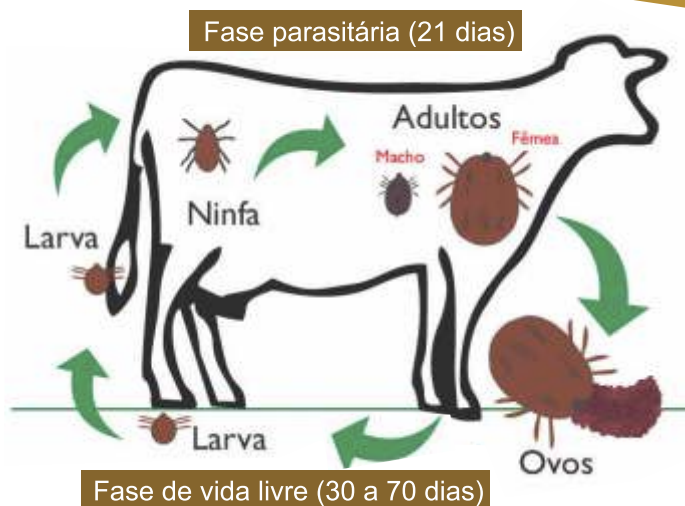


CARRAPATO




O carrapato do bovino causa perdas na produção de carne e leite e está associado à transmissão da Tristeza Parasitária Bovina que é a principal causa de mortes de bovinos no Rio Grande do Sul.

COMO VIVE O CARRAPATO?


Os carrapatos, quando se prendem nos bovinos, são bem pequenos. As larvas são do tamanho da cabeça de um alfinete. Alimentam-se de sangue por aproximadamente três semanas, quando viram adultos (fase parasitária). Depois disso, a fêmea, repleta de sangue (tamanho de um grão de feijão), cai no pasto para pôr os ovos. Dos ovos se originam as larvas que vão infestar os bovinos. Esta é a fase de vida livre que dura de 30 a 70 dias.

COMO SE COMPORTA?

No Rio Grande do Sul, o ciclo do carrapato apresenta três gerações: G1, G2 e G3.

 No inverno, a infestação de bovinos é baixa. No início da primavera, os carrapatos sobreviventes do inverno, começam a infestar os bovinos. Esta é a primeira geração (G1).

 No verão, os carrapatos são filhos dos carrapatos da primavera. Esta é a segunda geração (G2).

 A terceira geração (G3) acontece no outono, quando é observada a maior quantidade de carrapatos nos bois e também quando aparecem mais casos de Tristeza Parasitária Bovina.

▶ Os terneiros devem ter contato com os carrapatos nos primeiros três meses de vida para evitar os casos de Tristeza Parasitária Bovina.

▶ A meta é planejar os tratamentos para reduzir a infestação dos campos com o menor número de tratamentos possível.

COMO FAZER O CONTROLE?

O controle do carrapato depende basicamente de três fatores:

1 - Escolha do carrapaticida

A escolha do produto deve se basear num teste chamado Carrapaticidograma, que fornecem informações sobre qual o melhor produto (carrapaticida) para a sua propriedade.

2 - Esquema de tratamento

A época correta do início de aplicação é quando a população de carrapatos é menor e mais vulnerável (início da primavera) O ideal é usar produtos com diferentes composições entre uma geração (estação) e outra. Evitar tratar terneiros até três meses de idade.

3 - Uso correto do produto

Procurar orientação técnica para cálculo das doses e formas corretas de aplicação;

Não misturar carrapaticidas

Seguir a recomendação da bula dos produtos

Realizar a manutenção sistemática do banheiro

Manter o pH ideal para o produto em uso

Verificar se há entupimento nos bicos de aspersão (em banheiros de aspersão)

Fazer a correta mistura da calda (em banheiros de imersão), repassando os primeiros bovinos;

Para bomba de aspersão costal, usar 4 a 5 litros por bovino, cuidando para que a aplicação atinja todo o animal, inclusive orelhas e entrepernas.

INSTRUÇÕES PARA COLETA E ENVIO DE AMOSTRAS DE CARRAPATOS PARA CARRAPATICIDOGRAMA

Os testes são realizados pelo Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamos (IPVDF) que é o laboratório oficial do RS. São realizados testes de resistência dos carrapatos adultos aos principais grupos químicos de carrapaticidas no Brasil.

COLETA

Enviar 150 a 200 carrapatos adultos (formato grão de feijão), coletados de, pelo menos, 10 bovinos diferentes, antes do tratamento.

REMESSA

Os carrapatos devem ser colocados em ambientes limpos (garrafa pet, por exemplo), com pequenas perfurações para a entrada de ar. Este recipiente deve ser acomodado dentro de a caixa de papelão e remetido imediatamente ao laboratório, em até 48 horas após a coleta.

O resultado do teste é específico de cada propriedade e não pode ser extrapolado para propriedades vizinhas. Entre em contato com a Inspetoria Veterinária de seu município para maiores informações.

Grupos químicos	Princípios ativos
Fosforado (F)	Clorpirifós/Clorfenifós/ DDVP/Diazinon/ Triclorfon/Ethion/Fenthion
Piretóide (P)	Cipermetrina/Deltametrina
Amidínico	Amitraz
Associação (P+F)	Cipermetrina + DDVP / Clorpirifós / Fenthion
	Alfacipermetrina + Clorpirifós + Ethion
Lactona Macrocíclica	Ivermectina / Doramectina / Moxidectina / Abamectina / Eprinomectrina
Fenilpirazol	Fipronil
Benzoifeniluréia	Fluazuron

Endereço para remessa dos carrapatos para o Biocarrapaticidograma:

Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF - SEAPDR)

Fone:(51)3481-3711 - Estrada do Conde, nº6000/Bairro Sans Souci - Eldorado do Sul/RS - CEP 92.990-000

Canais de comunicação

SEAPDR (51)3288-6200 - WhatsApp (51) 98445-2033

e-mail: notifica@agricultura.rs.gov.br

Inspetoria

MAPA: 08007041995



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO